

A MUSICALIDADE JOVEM NO JORNAL “O ESTADO” EM 1985

Lucas Bittencourt Garcia¹, Luciana Rossato²

¹ Acadêmico do Curso de História FAED/UDESC - bolsista PROBIC/UDESC

² Orientadora, Departamento de História FAED/UDESC – lucianarossato1972@gmail.com

Palavras-chave: O Estado. Juventude. Música.

Este artigo tem o objetivo de explorar a representação dos jovens e sua relação com a música nos textos publicados no jornal “O Estado” em 1985. O jornal escolhido atuou como o principal periódico em Santa Catarina, funcionando entre 1915 e 2009. Entre suas reportagens, apresenta principalmente notícias sobre Florianópolis e região metropolitana, trazendo os mais diferentes aspectos sobre a sociedade da capital. Dentro desta análise, a música se mostra como um aspecto importante da concepção de juventude, estando marcada no ano principalmente pelo evento do Rock in Rio. O recorte escolhido foi Janeiro a Abril de 1985 devido à proximidade com o evento de música e devido ao turismo, que gerou aumento de apresentações de grupos musicais em decorrência do aumento de visitantes. O contexto temporal escolhido é marcado pelo início da redemocratização após o final da ditadura civil-militar, com a posse de José Sarney, devido a internação e posterior morte de Tancredo Neves. Das trinta matérias que tem como temática a música, onze referem-se ao Rock in Rio. Para a realização da pesquisa foi necessária à utilização do acervo da Hemeroteca Pública do Estado de Santa Catarina, localizada dentro da Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, no centro de Florianópolis. No acervo foi realizada uma busca nos periódicos, analisando-os por completo em sua estrutura de organização e em seu contexto de acordo com Tânia Regina de Luca (2005), procurando refletir sobre a forma de representação da juventude e como é abordado as reportagens sobre a música considerada “juvenil”. Nesta pesquisa procuramos trazer aspectos sobre o impacto do Rock in Rio na vida dos jovens em Florianópolis, as reverberações da influência musical em grupos locais e na cidade e a forma como as matérias publicadas neste periódico abordam essa influência. Entre as fontes selecionadas encontram-se artigos no qual são veiculadas entrevistas com bispos, com jovens e com os organizadores do evento. Para analisar estas reportagens dialogamos com Jon Savage (2007) e Luís Antonio Groppo (2017) e suas concepções sobre juventudes e suas redes de relacionamento, de forma que possamos analisar a musicalidade como forma de laço de sociabilidade juvenil em Florianópolis. Também dialogo com o conceito de representação de Roger Chartier (2011) considerando que a música, principalmente o rock nesse período, representou para os jovens uma forma de auto expressão, contrapondo a expectativa colocada pela mídia da juventude como o futuro da nação na democracia. A influência do Rock entre os jovens é visto entre as reportagens selecionadas, ora como uma forma de expressão, sendo parte

da juventude, e ora como algo negativo, marcado principalmente pela influência religiosa, que entende o rock como uma depravação no crescimento.